

Resumos | *Abstracts*

O acordo afetivo da multidão: O desejo (*desiderium*) de vingança como princípio do corpo político

Chantal Jaquet

Resumo: No Tratado político, VI, 1, Espinosa sustenta que o acordo da multidão que preside a constituição do corpo político não se funda sobre a razão, mas sobre um afeto comum: medo, esperança ou desejo de vingar um dano sofrido em comum (*vel desiderio commune aliquod damnum ulciscendi*). O objetivo deste artigo é analisar a possibilidade, a viabilidade e a legitimidade de uma união paradoxal e problemática da multidão com base em uma aspiração à vingança. A hipótese de um motor vingativo na origem do corpo político jamais foi objeto de um exame por parte dos comentaristas, que se interessaram mais pelo temor, esperança ou indignação, negligenciando o desejo de vingança, embora expressamente mencionado por Espinosa. A reflexão visa então a destacar a originalidade desta tese, que tira o Estado do modelo contratualista para revelar sua natureza conspiratória, operando notadamente uma confrontação com Locke e distinguindo justiça e vingança. Trata-se, em seguida, de analisar os problemas que ela levanta, como a ausência de perenidade ou o risco de tirania ligados ao excesso de violência, e de interrogar-se sobre sua legitimidade e seu bom fundamento. Trata-se, enfim, de definir um bom uso da vingança, tomando o cuidado de distinguir, como o faz Espinosa, o *desiderium* de vingança e a *cupiditas*, e explicando a natureza exata do afeto vingativo sobre o qual o acordo da multidão pode legitimamente apoiar-se para definir um direito soberano e uma justiça comum.

Palavras-chave: Espinosa, Locke, Desejo, *Cupiditas*, *Desiderium*, Vingança, Medo, Esperança, Corpo Político, Estado.

L'accord affectif de la multitude: le désir (*desiderium*) de vengeance comme principe du corps politique

Resumé: Dans le *Traité politique* VI, 1, Spinoza soutient que l'accord de la multitude qui préside à la constitution du corps politique n'est pas fondé sur la raison mais sur un affect commun, crainte, espoir ou désir de venger un dommage subi en commun (*vel desiderio commune aliquod damnum ulciscendi*). L'objectif est d'analyser la possibilité, la viabilité et la légitimité d'une union paradoxale et problématique de la multitude sur

la base d'une aspiration à la vindicte. L'hypothèse d'un motif vindicatif à l'origine du corps politique n'a jamais fait l'objet d'un examen de la part des commentateurs qui se sont intéressé plutôt à la crainte, à l'espoir ou à l'indignation, en négligeant le désir de vengeance pourtant expressément mentionné par Spinoza. La réflexion vise alors à dégager l'originalité de cette thèse, qui arrache l'Etat au modèle contractuel pour en révéler la nature conspiratrice, en opérant notamment une confrontation avec Locke et en distinguant justice et vengeance. Il s'agit ensuite d'analyser les problèmes qu'elle soulève, comme l'absence de pérennité ou le risque de tyrannie liés à la surenchère de violence et de s'interroger sur sa légitimité et son bien-fondé. Il s'agit enfin de définir un bon usage de la vengeance en prenant soin de distinguer, comme le fait Spinoza, le desiderium de vengeance de la cupiditas et en explicitant la nature exacte de l'affect vindicatif sur lequel l'accord de la multitude peut légitimement prendre appui pour définir un droit souverain et une justice commune.

Mots-clés: Spinoza, Locke, Désir, Cupiditas, Desiderium, Vengeance, Crainte, Espoir, Corps Politique, État.

De Lípsio a Espinosa. Do horizonte da guerra à paz

Jacqueline Lagrée

Resumo: O texto busca reconstruir o debate acerca da guerra e da paz a partir das reflexões empreendidas desde o final do século XVI. Partindo de Lípsio e lançando mão da abordagem de autores fundamentais do século XVII, apresenta-se o ambiente intelectual e as afinidades e oposições de Espinosa em relação a ele.

Palavras-chave: Filosofia Política, Guerra, Paz, Lípsio, Espinosa.

From Lipse to Spinoza. From the war horizon to the peace

Abstract: *The paper aims at the reconstruction of the debate of war and peace through the enquiries undertaken at the end of the 16th and the course of the 17th centuries. Beginning with Lipse, the text approaches the most fundamental intellectual theories in the context of Spinoza's thesis on this subject.*

Keywords: Political Philosophy, War, Peace, Lipse, Spinoza.

Quién más ama las cosas. Radicalismo democrático y libertad igualitaria en Francis van den Enden

Diego Tatián

Resumo: Este artigo busca apresentar as teses de Francis van den Enden acentuando-se as origens de uma questão muito cara a Espinosa, a da liberdade. Destacando a presença oculta do primeiro no último, apresenta-se as bases do pensamento político do último Espinosa.

Palavras-chave: Liberdade, Democracia, Igualdade, Espinosa, Francis van den Enden.

Those who loves the things at most. Democratic radicalism and equal freedom in Francis van den Enden

Abstract: *The article presents the major thesis of Francis van den Enden and points to the origins of a very important matter to Spinoza, that is to say, freedom. Bringing into light passages where we can detect the influence of the former in the Political Treatise, the text shows the basis of the thinking of the late Spinoza in its historical context.*

Abstract: Freedom, Democracy, Equality, Spinoza, Francis van den Enden.

A dialética de república e democracia no jovem Marx, entre Espinosa e Rousseau

Vittorio Morfino

Resumo: Buscando uma alternativa à já célebre oposição ao pensamento político de Hegel no jovem Marx, o texto apresenta uma outra genealogia possível às obras de juventude do autor de *Grundrisse*. Essa genealogia o ligaria a dois pensadores que se tornariam fundamentais à história do pensamento político, Rousseau e Espinosa.

Palavras-chave: Marx, Rousseau, Espinosa, Teoria Política.

The republican and democratic dialectics in young Marx, between Spinoza and Rousseau

Abstract: *Searching for another way of approaching the young Marx, beyond the well known opposition to the hegelian political thinking, the text points to an alternative genealogy to the early works of Marx. This genealogy links his theories with two fundamental thinkers of politics,*

Rousseau and Spinoza.

Keywords: *Marx, Rousseau, Espinosa, Political Theory.*

Espinosa, Kelsen e a natureza da norma jurídica

Diogo Pires Aurélio

Resumo: O artigo busca colocar a relação pouco estudada da obra de Kelsen com Espinosa. Traçando afinidades, oposições e apropriações, as obras do vienense, ainda que muito distantes no tempo das do filósofo holandês, apresentam questões presentes no pensamento político espinosano. Entre elas, o eco do *imperium* de Espinosa no Estado kelseniano.

Palavras-chave: Espinosa, Kelsen, Teoria do Estado.

Spinoza, Kelsen and the nature of the juridical norm

Abstract: *The paper aims at the understudied relationship of Kelsen's work and Spinoza theory. Tracing affinities, oppositions and appropriations, the central works of Kelsen, even still the great distance in time, present questions that have its origins in the political thought of Spinoza. As the clear link between the spinozian notion of imperium and the kelsenian State.*

Keywords: *Spinoza, Kelsen, Theory of State.*

Quentin Skinner e a liberdade republicana em Maquiavel

Alberto Ribeiro G. de Barros

Resumo: A intenção deste artigo é discutir a concepção de liberdade encontrada nos escritos políticos de Maquiavel com base na interpretação feita por Quentin Skinner. Esta interpretação tem sido geralmente aceita por teóricos do chamado neorrepublicanismo, como Philip Pettit e Maurizio Viroli, sustentando suas ideias sobre a liberdade republicana. Não se trata assim de uma discussão meramente hermenêutica, mas de uma contraposição a uma interpretação parcial que, ao enfatizar o aspecto legal da concepção maquiaveliana, ampara uma perspectiva fortemente jurídica da liberdade republicana. O texto está dividido em três partes: a primeira apresenta as razões pelas quais a concepção maquiaveliana foi retomada por Skinner; a segunda expõe a

sua interpretação; e a terceira problematiza aspectos desta interpretação com base em características fundamentais do pensamento político de Maquiavel que devem ser consideradas na avaliação de sua concepção de liberdade.

Palavras-chave: Liberdade, Republicanismo, Maquiavel, Skinner.

Quentin Skinner and the republican freedom in Machiavelli

***Abstract:** My purpose is to discuss the conception of liberty found in Machiavelli's political writings based on Quentin Skinner's interpretation. This is because some republican authors such as Philip Pettit and Maurizio Viroli have been accepted his interpretation, holding their legal perspective of republican liberty. Then, it is not only a hermeneutic discussion, but also an opposition to a partial interpretation that emphasize the legal aspect of Machiavellian conception. My paper is divided into three parts: the first presents the reasons why Skinner took up the Machiavellian conception; the second sets out his interpretation; and the third quarrels aspects of his interpretation based on key features of Machiavelli's political thought that should be considered in this discussion.*

Key Words: Liberty, Republicanism, Machiavelli, Skinner.

Em direção ao núcleo da ‘obra Maquiavel’: sobre a divisão civil e suas interpretações

Sérgio Cardoso

Resumo: O texto apresenta a construção contemporânea do Maquiavel republicano partindo das três clássicas leituras de Maquiavel, a saber, a de Lefort, Pocock e Skinner, sem deixar de lado o confronto com os próprios textos do autor de *O Príncipe*. Enquanto o primeiro acentuava no autor fiorentino uma ruptura com a filosofia política clássica, os dois últimos estabeleceram nele o elo central da tradição republicana. O tema da divisão civil, de diversidade interpretativa incontestada, é recolocado na esteira desses consagrados comentários da obra de Maquiavel.

Palavras-chave: Maquiavel, Lefort, Pocock, Skinner, Divisão Civil, Republicanismo.

Towards the core of the ‘Machiavelli work’: about the civil division and its interpretations

Abstract: *The text presents the contemporary construction of the republican Machiavelli, through the classical commentaries of Lefort, Pocock and Skinner, as well as the confrontation with the own works of the Florentine author.*

Keywords: *Machiavelli, Lefort, Pocock, Skinner, Civil Division, Republicanism.*

Causalidade e necessidade na ontologia de Espinosa

Luís Cesar Guimarães Oliva

Resumo: Este trabalho pretende reconstruir a cadeia demonstrativa do livro I da *Ética* de Espinosa do ponto de vista de sua concepção de causalidade. Presente desde a primeira definição da obra (a *causa sui*), a noção de causa vai determinar toda a ontologia de Espinosa, levando à negação completa da contingência e, conseqüentemente, à afirmação da realidade como absolutamente necessária.

Palavras-chave: Espinosa, Causalidade, Necessidade, Ontologia.

Causality and necessity in Spinoza's ontology

Abstract: *This paper intends to reconstruct the demonstrative chain presented in the first book of Spinoza's Ethics in the perspective of his conception of causality. Present since the first definition of the work (the causa sui), the notion of cause will determinate all of Spinoza's ontology, leading to the complete refusal of contingency and consequently to the affirmation of reality as absolutely necessary.*

Key-words: *Spinoza, Causality, Necessity, Ontology.*

Leyendo a Claude Lefort: tras el rastro de Leo Strauss

Claudia Hill

Resumo: O artigo busca perseguir o diálogo explícito e implícito de Lefort com a obra de Leo Strauss, dando conta dos pontos de consenso e dissenso. Partindo das célebres obras desses autores sobre Maquiavel, o que se pretende mostrar é a figura de Strauss como interlocutor privilegiado nos interesses de Lefort e os seus diversos pontos de intersecção.

Palavras-chave: Claude Lefort, Leo Strauss, Política, Democracia.

Reading Claude Lefort: following the footprints of Leo Strauss

Abstract: This paper focuses on the dialogue explicit and implicit established by Lefort with the works of Leo Strauss, regarding their aspects of agreement and disagreement. To show how Strauss is a consolidated interlocutor of Lefort, the text follows their classical works on Machiavelli as a starting point and the subsequently intersections in both theories.

Keywords: Claude Lefort, Leo Strauss, Politics, Democracy.

O Estado: segurança e insegurança

Homero Santiago

Resumo: O texto faz uma anatomia das reflexões modernas acerca do Estado e de seus problemas a partir da emergência do Estado liberal enquanto modelo. A partir da ideia neoliberal de redução de ação estatal, o seu suposto enfraquecimento é identificado como um dos móveis de seu fortalecimento. Empreende-se, então, um comparativo rigoroso das condições políticas do século XIX com as do final do século XX até nossos dias, no qual ressaltam-se as fissuras do discurso liberal contemporâneo.

Palavras-chave: Teoria do Estado, Liberalismo, Ação Estatal.

The State: security and insecurity

Abstract: The article brings up an anatomy of the modern theories of State and its problems through the rising of the liberal way of thinking it. From the neoliberal aspect of State reduction, the supposed undermining is identified as one of the mottos of its empowerment.

Keywords: State Theory, Liberalism, State Action.

Projeto gráfico e imagem da capa
Marcelo Girard

Diagramação
IMG₃